

DESAFIOS EFPCs 2019

Investimentos e Solvência



O jornal diário dos
ancepianos.
8 de março- 8h30

ANCEP HOMENAGEIA A MULHER EM SEU DIA



As mulheres ainda são menos numerosas que os homens - por uma diferença que não é tão grande e que se reduz a cada ano - mas nos eventos da ANCEP o seu número é até mais expressivo e configura com certeza uma razão a mais que os ancepianos têm para comemorar hoje (8 de março) o "Dia Internacional da Mulher". É um motivo a mais para festejar porque a presença feminina torna ainda mais claro a força que elas fazem para se qualificar profissionalmente ainda mais, respondendo com muito empenho aos desafios de nossa época, nota o Presidente Roque Muniz Andrade.

Com profissionalismo e muito empenho, as profissionais de contabilidade "são cada vez mais um exemplo a ser seguido, em um mundo onde as mulheres se destacam de maneira crescente", observa Roque.

Oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, o "Dia Internacional da Mulher" é comemorado desde o início do século passado. Hoje, a data é cada vez mais lembrada como um dia para reivindicar igualdade de gênero e com protestos ao redor do mundo, no intuito de se combater a absurda violência de que a mulher ainda é vítima em algumas partes do mundo - como no Brasil, infelizmente - e chamar a atenção para a injustificável desigualdade ainda existente no mercado de trabalho.

Importância dos temas e pontos em programas de educação continuada alavancam inscrições nos seminários da próxima semana

Os temas tratados são os mais relevantes, fazem parte com destaque da agenda que mobiliza dirigentes e profissionais das entidades, mas as razões que fazem o nosso público se interessar e muito pelos eventos da próxima semana vão além delas. É que a participação nas apresentações do seminário **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência**, no **Rio de Janeiro** na terça-feira que vem, dia 12, e em **São Paulo** na quarta-feira, dia 13, vai valer também pontos importantes de acumular no programa de educação continuada, como se pode ver a seguir:

Isso porque a inscrição em qualquer uma das apresentações irá valer 8 créditos no caso do convênio celebrado entre a ANCEP e o ICSS e igual número de pontos em se tratando do PEC do Conselho Federal de Contabilidade.

E o evento, que já contou com mais de 250 inscrições em suas quatro apresentações já realizadas, atrai ainda mais porque o público vem participando intensamente dos debates, encontrando como interlocutores ativos diretores e técnicos da PREVIC, que ajudam a esclarecer dúvida e no encaminhamento de sugestões que reverterão mais à frente no aprimoramento das normas.

A Resolução CMN 4661, que trata dos investimentos, é uma das normas que estão sendo vistas com particular atenção. E até nisso o evento é oportuno, uma vez que, nota o Presidente Roque Muniz (FOTO), os debates que vêm proporcionando seguramente irão

contribuir para um maior grau de acerto dos normativos que estão por vir. Observa por sua vez Antônio Fernando Gazzoni (FOTO), Diretor da Mercer, que nesse caso a ideia está sendo usar o evento para um aprofundamento que ajude a esclarecer em especial os vários aspectos táticos e operacionais que a resolução envolve. Se faz um mergulho profundo nos detalhes das ações que as entidades precisarão realizar, especialmente no que diz respeito aos controles.

Mesmo porque o que se está vendo é um debate do qual o público presente vem participando intensamente. Há também a destacar a participação de um número expressivo de dirigentes e conselheiros.

O mesmo em relação às novas normas de solvência (Resolução 30), que além de consolidar normativos anteriores trouxe novidades. Entre o que há de novo Gazzoni cita o financiamento vitalício, sendo que o evento será uma oportunidade de passar orientações quanto as formas de calcular e apontar aquelas situações onde tal forma de financiar apresenta mais vantagens que desvantagens e vice-versa. Vai-se trabalhar com muitos exemplos.

Mesmo a Resolução do CGPAR, do final do ano passado, mesmo estando direcionada para as patrocinadoras ainda assim é fácil prever que terá reflexos sobre as entidades. E não apenas sobre aquelas patrocinadas por estatais federais, mas também as que se encontram na mesma situação nos Estados e municípios. O assunto requer atenção redobrada especialmente em função do número de estados obrigados a renegociar as suas dívidas com a União e em vias de serem levados a privatizar as suas estatais.

Governo quer intensificar a cobrança aos devedores da Previdência

A equipe de Paulo Guedes quer acelerar o envio, para a Câmara dos Deputados, do projeto que tentará agilizar a cobrança de grandes devedores da Previdência, relata em nota em sua coluna na **FOLHA DE S. PAULO** a jornalista Mônica Bergamo. A dívida é de R\$ 490 bilhões mas a estimativa é a de que R\$ 160 bilhões possam ser efetivamente recuperados.

Um dos principais argumentos contra a reforma da Previdência é o de que o governo não cobra seus grandes devedores, mas quer endurecer as regras de aposentadoria para os trabalhadores. A equipe de Guedes pretende combater o argumento com a proposta.

Cresce a preocupação do brasileiro com a renda na aposentadoria

Dois telejornais ontem mostraram que os brasileiros, provavelmente movidos em boa parte por receios motivados pelo atual debate em torno da reforma da Previdência, temem o encurtamento da renda na aposentadoria. Um quadro que enfatiza ainda mais a importância da educação financeira e previdenciária.

O **JORNAL NACIONAL**, da **REDE GLOBO**, trouxe pesquisa informando que 72% das pessoas temem as perdas que vêm com a maturidade.

A pesquisa apontou que 48% temem em particular a falta de renda. Entre os medos dos brasileiros associados à terceira idade tal temor só é superado pelas limitações da mobilidade.

Já o **JORNAL DA TV CULTURA** mostrou que perto da metade dos trabalhadores na faixa entre 50 e 64 anos se encontram desempregados. Atualmente são 7,2 milhões de brasileiros nessa condição, sendo que esse contingente dobrou nos últimos 10 anos.